



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

Ata n.º 4/2024

----- No dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se nas instalações da SAMP- Sociedade Artística e Musical dos Pousos, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Cláudia Alexandra Faustino Ferreira. -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, havendo quórum a Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e deu início da sessão. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu à Direção da SAMP, pelo acolhimento da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia.-----

----- Mónica Furtado membro da direção da SAMP, cumprimentou os presentes e agradeceu a presença da Assembleia de Freguesia naquela instituição de grande simbolismo para a população dos Pousos. -----

----- A Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público. -----

----- Valdemar Pereira residente nos Pousos, pediu o ponto de situação da proposta de criação da Freguesia dos Pousos. -----

----- Vítor Tojeira residente nos Pousos, apresentou o seu desagrado pelo estado das tampas fluviais em Leiria. A sua intervenção fica apensa a esta ata, pelo anexo 1. -----

----- A Presidente da Assembleia informou Vítor Tojeira, que o documento será enviado para o Presidente da Assembleia Municipal, para o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, e que fará parte da ata. -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos dois intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo cumprimentou os presentes e agradeceu o acolhimento da SAMP. -----

O Presidente do Executivo concordou com Vítor Tojeira, confirmou que a Junta de Freguesia tem conhecimento da situação irregular das tampas das águas fluviais e que tem insistido com a Câmara Municipal para a regularização destas situações que são de facto de perigo. -----

O Presidente do Executivo informou Valdemar Pereira, que está a ser criada uma comissão que irá avaliar os seis casos de criação de freguesias, onde se inclui a proposta da Freguesia dos Pousos. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Nuno Fernandes, signatário da proposta de criação da Freguesias dos Pousos. -----

----- Nuno Fernandes cumprimentou os presentes e dirigiu um cumprimento especial à SAMP. -----



A intervenção de Nuno Fernandes, faz parte integrante da presente ata no anexo 2. -----
----- Sem mais intervenções do público, a Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia. -----
----- Manuel Pereira (PS) cumprimentou os presentes, e felicitou as quatro Freguesias do concelho de Leiria que conseguiram a sua independência, Monte Redondo, Carreira, Ortigosa e Souto da Carpalhosa. Lamentou que as Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, não estejam também a festejar essa independência, porque a Assembleia de Freguesia lhes negou esse direito. -----
Manuel Pereira, ainda pediu o ponto de situação da pavimentação da Rua das Serradas, e sugeriu que nesta intervenção seja pavimentado o troço da Rua das Serradas até à Reixida, por ser o troço com maior utilização, e depois, numa próxima intervenção executarem o troço do Alqueidão das Cortes. -----
----- Nuno Fernandes (PSD) apresentou na qualidade de signatário da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, uma nova **Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesias de Pousos, pela Assembleia da República**, tendo em conta que: -----
- A anterior moção, enviada ao Presidente da Assembleia da República (AR) foi reenviada diretamente à XIII Comissão, naturalmente, pelo chefe de gabinete. -----
- Na altura, como se estava a discutir o regime especial houve dezenas de moções enviadas à XIII Comissão, o que não vai acontecer agora. -----
- Agora já conseguiremos que esta moção seja lida pelo Presidente da AR. -----
- Esta moção irá ser enviada, da mesma forma que a Câmara Municipal de Leiria fez em relação à moção de apoio à Ortigosa, ao Presidente da Assembleia da República, aos Grupos Parlamentares, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, à Associação Nacional dos Municípios, à Associação Nacional de Freguesias, ao Presidente da Assembleia Municipal de Leiria e ao Presidente da Câmara Municipal de Leiria. A Moção fica apensa à presente ata pelo anexo 3. -----
----- Inês Moreira (PS) felicitou Cláudia Ferreira a presidir a sessão da Assembleia, e cumprimentou todos os presentes. -----
Inês Moreira pediu em representação da Bancada do PS, que o Ponto 5- Apreciação, discussão e votação da proposta apresentada à União das Freguesias, para aquisição do prédio rústico n.º 8026, sito na Travessa do Canhestro, Charneca do Bailadouro- Pousos, propriedade da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, seja retirado da ordem de trabalhos, por estar em curso o processo de criação da Freguesia dos Pousos, e



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

o terreno em causa ser da Freguesia dos Pousos. A Bancada do PS entende que o momento não é oportuno para apreciarem a proposta. -----

Inês Moreira apresentou um Voto de Louvor, à “Em Laços”, uma equipa de terapeutas, a que desenvolveu um livro sobre as “Emoções”. Pediu que o Voto de Louvor fique registado em Ata, e que seja enviado à equipa “Em Laços”. Pediu ainda que a União das Freguesias adquira este livro para consulta nas bibliotecas da Freguesia. O Voto de Louvor fica apenso à presente ata no anexo 4. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a apreciação a proposta de Inês Moreira, para que seja retirado da ordem de trabalhos, o Ponto 5- Apreciação, discussão e votação da proposta apresentada à União das Freguesias, para aquisição do prédio rústico n.º 8026, sito na Travessa do Canhestro, Charneca do Bailadouro- Pousos, propriedade da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) concordou com a retirada do ponto 5 da ordem de trabalhos, e pelas razões apresentadas por Inês Moreira, sugeriu que este assunto só volte à Assembleia de Freguesia, na próxima legislatura. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia colocou a proposta de Inês Moreira a votação, sendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- A Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a Moção apresentada por Nuno Fernandes a discussão. -----

----- Tiago Santos (PS) concordou com a moção apresentada por Nuno Fernandes, e sugeriu que seja incluído um paragrafo, a exigir que seja dada prioridade às propostas que já foram apresentadas. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a votação, a **Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesias de Pousos, pela Assembleia da República**, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a apreciação o Voto de Louvor proposto por Inês Moreira à “Em Laços”. -----

----- João Machado (IL) cumprimentou todos os presentes, e justificou que não conhece a associação, e por isso e em consciência irá abster-se. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia colocou o Voto de Louvor a votação, tendo sido **aprovado por maioria**, com uma abstenção de João Machado (IL). -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder ao interveniente Manuel Pereira (PS). -----



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

----- O Presidente do Executivo informou Manuel Pereira, que a pavimentação da Rua das Serradas está inserida no pacote de obras para 2023, que ronda os 650.000,00€ e já teve a aprovação do Tribunal de Contas. Informou ainda, que a obra tem início previsto para meados de janeiro de 2025, e não pode sofrer alterações ao caderno de encargo porque já teve a aprovação do Tribunal de Contas. -----

----- A Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra aos Membros da Assembleia.

----- Ana Bernardes (BE) cumprimentou todos os presentes, e apresentou situações problemáticas existentes na Cidade, para as quais pede a colaboração do Executivo da União das Freguesias para encontrar soluções: -----

- Denunciou a falta de acesso à Rua Padre António (Colégio Nossa Senhora de Fátima), para a Rua da Beneficência, que está bloqueada há mais de dois anos com taipais e entulho devido à construção de um prédio, cuja obra está parada devido ao litígio entre o proprietário e o construtor, situação que também limita o acesso à Rua Alfredo Keil. Sugeriu que os taipais sejam retirados e que as ruas sejam desobstruídas. -----

- Voltou a denunciar os constantes abatimentos da calçada na Rua Fernão Magalhães, que apesar das constantes intervenções tapam os buracos num lado e logo aparecem noutra. Pediu que seja feita uma intervenção profunda e resolutiva. -----

- Sugeriu que seja criada uma passadeira na Av. 25 de Abril, para quem vem do Parque José Matoso, que liga a Escola Secundária Domingos Sequeira à Av. 25 de Abril, e quer atravessar a estrada para escadaria de acesso ao Estádio, que é em frente, do outro lado da rua. -----

- Pediu a sensibilização junto do Executivo Camarário, para encontrarem alternativas ao lançamento do fogo de artifício. Esta intervenção fica apensa a esta Ata no anexo n.º 5. –

----- Nuno Fernandes (PSD) começou por lembrar, que no período antes da ordem do dia, o Presidente do Executivo deve apresentar o ponto de situação do Centro Cultural dos Pousos, e teceu alguns comentários acerca do Programa Viver Freguesias, a Câmara Municipal de Leiria. Perguntou se verba de 40.000,00€ é para cada uma das 18 freguesias para alindar a sua terra? Ou se recebe o mesmo a União de Freguesias composta por 4 Ex Freguesias, e a Freguesia de Regueira de Pontes? -----

Sugeriu que nos Pousos seja arranjada a rotunda sul (saída da autoestrada) de uma forma digna que represente os Pousos, deu como exemplo a ponte romana, o fontanário ou uma homenagem aos ferreiros, tendo sido outrora uma terra de ferreiros. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder a Ana Bernardes e Nuno Fernandes. -----

----- Em resposta a Ana Bernardes, o Presidente do Executivo disse que desconhece o



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

litígio entre o empreiteiro e o proprietário da obra, mas comprometeu-se em averiguar a situação. Achou pertinente a construção da passadeira na Av. 25 de Abril, e comprometeu-se de a sugerir à Câmara Municipal. Informou que os aluimentos no piso da Rua Fernão Magalhães, são similares em todas as ruas da encosta do Castelo até à Sé, porque o coletor das águas pluviais e do saneamento doméstico é o mesmo, quando chove a água entra nas condutas e rebenta. A solução deste problema é complexa, porque exige a construção de condutas distintas para as águas pluviais e saneamento, numa zona de ruas muito estreitas com dificuldade de acesso a maquinaria pesada, e porque se trata de uma obra de valores avultados. -----

----- Em resposta a Nuno Fernandes, informou que a obra Auditório dos Pousos está a andar devagar, que o Executivo reuniu com a construtora para os pressionar a acelerarem a obra, e a empresa apresentou um calendário de obra com o término em setembro de 2025. Sobre o programa Viver Freguesias, informou que a Junta de Freguesia já iniciou o embelezamento de praças e rotundas, havendo nos Pousos um entrave, precisam da autorização das Estradas de Portugal para mexer nas rotundas. -----

----- Ainda sobre o auditório dos Pousos, Nuno Fernandes (PSD) lembrou que há 2 anos, no lançamento da primeira pedra da obra do Auditório dos Pousos, foi afirmado que apesar do prazo de conclusão da obra fosse 28 de abril de 2024, a obra estaria concluída no final de 2024, a tempo de aí se comemorar o encerramento das comemorações dos 150 anos da SAMP. Recordou que no concerto do dia 7 de dezembro de 2024, a Filarmónica tocou a peça musical original de evocação aos 150 anos da SAMP, mas o evento foi realizado na Igreja Paroquial. Reparou nos últimos relatórios do Centro Cultural dos Pousos, que o prazo de conclusão da obra é o dia 28 de abril de 2025, mas até à presente data só 25% da obra está executada. Depois destas constatações, questionou:-----

- O presente Executivo vai terminar aquela obra? (não me importo que seja em cima das eleições, mas que seja terminada). -----
- Que medidas práticas está o Executivo a ter com a entidade executante para que no mínimo a obra termine até ao final do presente mandato? -----
- Se o problema do estacionamento na zona envolvente já foi negociado com a BRISA, e se sim qual o ponto de situação? -----
- Se já está calculado o custo da operação e manutenção da obra? -----

----- Tiago Santos (PS) sugeriu a Ana Bernardes, que fundamente com estudos científicos os impactos do fogo de artifício para a saúde. Sobre o número de eventos na Cidade, opinou que existem prós e contras. Entende que existam pessoas que sintam algum



prejuízo com estes eventos, mas por outro lado há dezenas de pequenos comerciantes que beneficiam muito com os eventos. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos últimos intervenientes. -----

----- Em resposta a Nuno Fernandes, o Presidente do Executivo, confirmou que gostava que o 151.º aniversário da SAMP fosse comemorado no auditório, e gostava que a obra estivesse concluída em setembro de 2025, mas não tem como “obrigar” a empresa a acelerar os trabalhos. -----

----- A Presidente da Assembleia deu início à ordem do dia, registando a falta justificada de Nuno Martinho e Jorge Moreira. Registou ainda o pedido de substituição de Inês Lopes (PS) e Miguel Bilhota Xavier (PS), estando em sua substituição Manuel Ferreira (PS) e Paula Costa (PS) respetivamente. -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 3/2024**, a Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata n.º 3/2024, uma vez que foi enviada para todos os Membros da Assembleia e colocou-a a apreciação. -----

Sem pedidos de intervenção, colocou a Ata n.º 3/2024 a votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção de Cláudia Ferreira (PS), Artur Ferreira (PS), Edite Prior (PSD) e Paula Costa (PS), por não terem estado presentes na sessão a que diz respeito a ata. --

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1-09-2024 a 30-11-2024**, a Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

----- O Presidente do Executivo disponibilizou-se a prestar esclarecimentos. -----

----- Ana Bernardes (BE) pediu esclarecimento sobre o desfasamento de 500.000,00€ entre o que deviam ter recebido e o que receberam em duas verbas da Câmara Municipal, do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências e do apoio ao investimento em património próprio. Verificou um grande desfasamento também na despesa, na rubrica dos “arruamentos”, a verba inicial é de 454.741, 00€ e foram gastos apenas 70.927,00€. Na rubrica “parques e jardins” o valor previsto é de 136.531,00€ e só foram gastos 21.600,00€.-----

----- Nuno Fernandes (PSD) pediu esclarecimento sobre a requalificação da Escola Primária dos Pousos no montante de 63.141,59€ e a pintura exterior do mesmo edifício no montante de 10.353,38€ quem pagou? a Câmara ou a Junta de Freguesia?-----

----- O Presidente do Executivo começou por informar Nuno Fernandes, que a requalificação da Escola dos Pousos, foi paga pela Junta de Freguesia através de um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competência celebrado com a Câmara.



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

Como a verba foi insuficiente, a Junta de Freguesia gastou 10.000,00€ na pintura com a verba que dispõe para pequenas reparações nas escolas, e que este valor será compensado posteriormente pelo Município num novo contrato interadministrativo para a EB1 da Cruz da Areia e EB1 da Guimarães. -----

O Presidente do Executivo informou Ana Bernardes, que algumas obras ainda não estão concluídas e por isso se verifica a diferença entre o que estava previsto receber e gastar, mas essas verbas não ficam perdidas, porque transitam para 2025. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, a Presidente da Assembleia passou ao **Ponto 3: Apreciação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano, da Proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para 2025.** -----

Perguntou se alguém se oponha à votação do ponto 3 e ponto 4 da ordem de trabalhos em minuta, não tendo havido nenhuma oposição. -----

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo. -----

----- O Presidente do Executivo apresentou o Orçamento e o Plano de Atividades para 2025, e disponibilizou-se a prestar os esclarecimentos solicitados. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da Assembleia. -----

----- No uso da palavra, Aurélio Silva (PSD) manifestou a sua tristeza ao ver que a maior freguesia, do concelho que em 2022 foi Cidade Europeia do Desporto, apresenta no seu orçamento uma verba “ridícula” para os apoios ao desporto. Sem querer contestar a importância e a utilidade do auditório dos Pousos, constatou que o Executivo da Junta de Freguesia assumiu gastar nesta obra quatro milhões de euros e para o desporto atribuiu um valor de 15.000,00€. É sabido que o associativismo vive grandes dificuldades, e por isso gostava de ver um orçamento mais expressivo às associações, desportivas, recreativas, culturais e sociais. -----

----- Inês Moreira (PS) concordou com Aurélio Silva, sobre a falta de apoios na área do desporto, e sobretudo na área social, numa altura em que cada vez mais famílias procuram ajuda para colmatar necessidades básicas. -----

Inês Moreira pediu esclarecimento sobre o mapa de pessoal, questionou se para os lugares por preencher, são postos de trabalho que ainda vão criar? Quais os trabalhadores com contrato efetivo de trabalho? Quantos estão a recibo verde? E qual o ponto de situação dos Coveiros? -----

----- João Machado (IL) pediu ao Presidente do Executivo que exponha as obras que pretende executar, independentemente de virem ou não a ser executadas, porque a população e os Membros da Assembleia, têm noção que nem sempre é possível fazer tudo, isso não é uma fraqueza, poderá ser até uma virtude. -----



João Machado concordou com a Inês Moreira e com o Aurélio, os apoios sociais e desportivos são fracos, sobretudo para a Junta de Freguesia que aparentemente vai ter um lucro de 149.000,00€, que por um lado é um bom sinal, a Junta não gasta dinheiro à-toa, por outro lado, no seu entendimento e no entendimento o partido que representa, a Iniciativa Liberal, esse dinheiro deve ser investido nas pessoas, nos apoios às pessoas e na isenção de taxas supérfluas como os atestados. -----

----- Em resposta aos intervenientes, o Presidente do Executivo reconheceu que o valor orçamentado de 50.000,00€ para distribuir por 110 Associações da Freguesia, é pouco, e que para ajudar as Associações e as IPSS apresentou na última Assembleia Municipal uma Moção, que foi aprovada por unanimidade, para que a Câmara analise com os SMAS, a possibilidade de isentar as Associações e IPSS das taxas de água e saneamento. Explicou ainda que a pensar nas Associações o Executivo promove as Tasquinhas, permitindo às associações encaixe financeiro, disponibilizando apoio logístico e recursos humanos. A Junta de Freguesia ainda disponibiliza regularmente viaturas e espaços (pavilhões e salas) a título gratuito. -----

Em resposta a Inês Moreira, o Presidente do Executivo informou que a Junta de Freguesia tem dois colaboradores a recibo verde, a funcionária de limpeza do Centro de Saúde da Barreira e a Diretora Técnica dos Pavilhões. Têm três colaboradores do IEFP, dois com funções administrativas, um na secretaria de Leiria outro na secretaria das Cortes e o outro com funções de assistente operacional. Informou ainda que contrataram a termo certo recentemente um Coveiro, porque a admissão na função pública sofreu algumas restrições. Disse a João Machado que compreende a sua insistência para a isenção de taxas, mas além do encaixe financeiro e são uma forma de regular o acesso descontrolado a atestados. ----

----- Ana Bernardes (BE) perguntou quantos trabalhadores fazem parte o quadro de pessoal? E quantos estão contratados a termo? dos 18 lugares mencionados no mapa de pessoal? -----

----- O Presidente do Executivo informou que têm duas pessoas a contrato o coveiro, e administrativa na secretaria dos Pousos, e três colaboradores ao abrigo do IEFP. -----

----- Ana Bernardes (BE) questionou se os contratos a termo são para manter? Ou se os vão vincular? -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu que ainda não abriram concurso, porque estão a avaliar a aptidão do funcionário, e porque estão na fase final do mandato. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) disse, que esperava ter recebido uma lista com as obras que o Executivo pretende executar, porque afetar valores a rubricas, para quem não percebe muito de contabilidade é confuso. Contou que esteve no dia 10 de janeiro na



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

Barreira, na sessão da Câmara Aberta e o Presidente da Câmara não teve qualquer problema em apresentar a lista das obras que o Município pretende executar.-----

Nuno Fernandes pediu esclarecimento sobre a verba proveniente da CML, no âmbito do Contrato Interadministrativo, que costumava ser de 230.000,00€ e para 2025 é de 577.905,00€? E onde vai ser gasto este valor? -----

Questionou de onde vêm? E onde vão ser gastos os 107.384,95€, da rubrica Investimentos – Edifícios – outros? -----

Verificou, que está afeta ao Auditório / Centro Cultural dos Pousos, a receita de 2.775.000,00€ e a despesa de 2.965.872,24€, havendo uma diferença de cerca de 180.000,00€ perguntou como é que este valor vai ser compensado? -----

----- O Presidente do Executivo explicou que a Câmara Municipal atribui anualmente à União das Freguesias 230.000,00€ para a realização de obras diversas, e que para 2025, o valor atribuído é de 577.905,00€ porque incluiu a execução de passagens hidráulicas, coletores pluviais, o mural da Barreira, a requalificação do Parque da Mala Posta, e a verba dos painéis fotovoltaicos, que pelo “impacto” causado na zona do casal da Cortiça, esse valor será gasto em melhorias naquela localidade, nomeadamente na construção de passeios.-----

----- Sem mais pedidos de esclarecimento, a Presidente da Assembleia, colocou o Ponto 3 a votação em minuta, tendo sido aprovado por maioria, com 12 votos a favor, e 5 abstenções, 1 do BE, 1 da IL, e 3 do PSD.-----

----- **Ponto 4- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas- adenda n.º 16**, a Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação. -----

----- João Machado (IL) justificou que iria abster-se na votação do ponto 4, por se tratar da adenda 16. -----

----- O Presidente do Executivo, assumiu que de facto são muitas adendas ao mesmo protocolo, mas esta adenda em particular, deve-se à incapacidade dos empreiteiros em terminarem todas as obras em curso. -----

Não tendo havido nenhum pedido de intervenção, a Presidente da Assembleia colocou o ponto 4 a votação tendo sido aprovado por maioria, com 1 abstenção da IL. -----

----- Com a retirada do Ponto 5 da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia agradeceu a presença e a colaboração de todos. -----

----- Pelas 23h55m, não havendo mais assuntos a tratar a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pela Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

A Presidente da Assembleia
Cláudia Ferreira

A Redatora
Isabel Sousa

Tampas Fluviais e Desnívelamento em Via Pública

Em Leiria, a presença de tampas fluviais mal construídas na via pública tem sido uma preocupação crescente para a segurança e a mobilidade dos cidadãos. Essas tampas, que desempenham um papel crucial no sistema de drenagem e escoamento das águas pluviais, muitas vezes são mal instaladas ou apresentam defeitos de construção, criando perigos para pedestres e motoristas.

Quando as tampas fluviais não são corretamente niveladas ou estão soltas, elas podem representar um risco significativo, principalmente durante períodos de chuvas intensas, quando a água tende a acumular-se rapidamente nas ruas. Além disso, o barulho das tampas mal fixadas pode ser uma fonte de incômodo, gerando desconforto para quem vive e ou circula na cidade.

A má construção dessas tampas também compromete a eficiência do sistema de drenagem, podendo levar a alagamentos em áreas mais vulneráveis, aumentando os custos para as autoridades locais e gerando prejuízos para os moradores e comerciantes. A necessidade de uma manutenção regular e a implementação de soluções mais eficazes se torna cada vez mais evidente.

As autoridades municipais precisam agir de forma proativa, garantindo a inspeção e o reparo adequados dessas tampas para evitar acidentes e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A colaboração entre os responsáveis pela infraestrutura urbana e os moradores é essencial para assegurar que a cidade de Leiria tenha via pública segura e bem conservada.

Via pública desnivelada, com ressaltos ou valas mal reparadas são um problema que afeta a segurança rodoviária e põe causar os veículos causando danos consideráveis. Em Leiria, como em outras cidades, essas situações podem surgir devido a fatores como obras inacabadas, desgaste natural do pavimento, ou intervenções de emergência de empresas de serviços públicos (água, gás, eletricidade etc.).

Como estamos a enfrentar esse problema em Leiria, aqui estão algumas fotos que relatam e possivelmente ajudam a motivar na resolução das situações com a melhor brevidade possível:

Tampas Fluviais em Leiria



BARULHENTAS



PERFUNDAS

Via Pública em Leiria



VALAS NA VIA



VIAS DE MÁ CONSTRUÇÃO

Solicito ao Sr Presidente da Assembleia da U.F.L.P.B.C. o favor de encaminhar esta missiva ao Sr. Presidente da AM de Leiria com o propósito da sua distribuição aos seus membros e Sr. Presidente da Câmara de Leiria com o propósito da sua distribuição aos seus membros.

Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

Pousos, 20 de dezembro de 2024

Vítor J. P. Tojeira

HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE POUSOS (2022-2025)

O Movimento Cívico para o Desenvolvimento dos Pousos – “Juntos Pelos Pousos”, considera importante que esta história fique registada em ata, para memória futura, por agora iremos apresentar apenas um resumo, para não maçar as pessoas:

Em 2013 os Pousos foram agregados na União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (UF), decisão que foi imposta, sem as populações serem ouvidas.

Em 2021 a lei foi alterada de modo a permitir que as populações fossem ouvidas.

Esta lei permite a criação de freguesias por desagregação pelo regime geral (artº 3º) feita em qualquer altura, e previa no seu artº 25º um procedimento especial, simplificado e transitório que permitia voltar às freguesias existentes antes de 2013, mas tinha um prazo para ser submetida, 21-12-2022.

Em novembro de 2022 foi apresentada na Assembleia de Freguesia (AF) a proposta de desagregação da UF, através do procedimento especial, acompanhada por 2505 assinaturas. O Executivo emitiu um parecer desfavorável, a AF reprovou a proposta.

Em 31-1-2023, perante este resultado, os habitantes dos Pousos criaram o Movimento Cívico para o Desenvolvimento da Freguesia dos Pousos - **Juntos Pelos Pousos**.

Em outubro de 2023 foi apresentada na AF a proposta de criação da Freguesia de Pousos por desagregação da UF pelo regime geral. O Executivo deliberou não se opor e a AF aprovou a proposta. A Assembleia Municipal de Leiria (AM) aprovou a proposta após parecer favorável da Câmara Municipal de Leiria (CML). A proposta foi entregue na Assembleia da República (AR).

Na Assembleia da República este assunto é tratado pela XIII Comissão do Poder Local e Coesão Territorial que constituiu um grupo de Trabalho das Freguesias (GT) para tratar desta matéria.

Em setembro de 2024 - O Presidente AM solicitou à AR informação sobre a Proposta de Criação da Freguesia de Pousos. Um deputado do GT disse-nos que proposta dos Pousos não estava a ser analisada. A AF aprovou uma moção e enviou-a ao Presidente da AR.

Em outubro o grupo de apoio à XIII Comissão respondeu ao Presidente da AM de Leiria que a proposta da UF, submetida no âmbito do regime geral encontra-se fora da alçada do GT.

Em novembro num Webinar -Desagregação de Freguesias ficámos a saber que o GT só estava a analisar as 188 propostas apresentadas ao abrigo do regime especial (entregues em 2022). No dia 13 fomos pessoalmente à AR, onde conversamos com o deputado chefe do GT que nos esclareceu que era um assunto de carácter reservado, e que a análise das propostas do regime geral (que na altura eram 6), seriam feitas por outro grupo de trabalho a constituir em dezembro. Entregámos a Monografia dos Pousos ao Sr. Presidente da Assembleia da República e fomos conhecer o grupo de apoio à XIII Comissão.

Em 3-12-2024 – É criado o GT – regime geral, e no dia 17 soubemos de forma oficiosa, que aguarda tomada de posse no início do ano para analisar não apenas os que já estavam pendentes como os que podem surgir após a comunicação dos que foram excluídos no regime especial.

No dia 17 à noite a XIII Comissão do Poder Local e Coesão do Território aprovou a desagregação de 123 freguesias, ao abrigo do regime especial, que vão a plenário no dia 17/1/25, depois têm de ser feitas as propostas de lei e publicadas até março.

O que pode acontecer é que as freguesias que não foram aprovadas pelo regime especial, por questões processuais, venham agora apresentar novas propostas pelo regime geral, o que vai entupir o processo de análise, e prejudicar as freguesias que apresentaram as suas propostas em 2023, como a nossa (o prazo é apertado).

O que pretendemos é que esta AF apresente outra moção, mas desta vez para ser entregue a várias entidades (tal como a CML fez na reunião de 10-1-24 em relação à Ortigosa).

Continuaremos a acompanhar o processo, como temos feito até aqui, esperamos que na próxima Assembleia de Freguesia, em abril, possamos rejubilar com a aprovação da nossa Proposta de Criação da Freguesia de Pousos.

Pousos, 20 de dezembro de 2024

Nuno Manuel Monteiro Fernandes

Moção para a análise e discussão, em tempo útil, da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, pela Assembleia da República.

A Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes (UFLPBC), reunida em 20/12/24, com a presença de várias dezenas de pousenses, vem por este meio, solicitar a análise da Proposta de Criação da Freguesia de Pousos, apresentada por desagregação da UFLPBC. Esta proposta, submetida em 24 de outubro de 2023 à Assembleia da República, foi elaborada **nos termos do regime geral previsto no artigo 3.º** da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, após a sua aprovação pela Assembleia de Freguesia, e pela Assembleia Municipal de Leiria.

A nossa proposta cumpre todos os critérios definidos no artº 4º da referida lei, com ênfase na viabilidade financeira (nº2 do artº 6º - Eficácia e eficiência da gestão pública) que é claramente cumprido.

É de salientar que, este critério não era exigido às 123 freguesias, que a XIII Comissão do Poder Local e Coesão do Território aprovou a desagregação, ao abrigo do regime especial, simplificado e transitório (art.º 25.º).

Caso a Proposta de Criação da Freguesia de Pousos não seja analisada, configura uma injustiça em relação às freguesias que seguiram o regime especial, solicitamos encarecidamente que a Assembleia da República proceda à sua análise e discussão em tempo útil, assegurando um tratamento justo e equitativo e preservando a confiança no processo legislativo.

Pousos, 20 de dezembro de 2024



VOTO DE LOUVOR

Falar e abordar as emoções com as crianças será sempre muito mais do que uma simples conversa. Esta temática parece estar, atualmente na moda. No entanto falar de emoções não é assim tão simples. Talvez por desconhecimento costumam surgir equívocos sobre esta temática e por isso é urgente termos cada vez mais ferramentas para a nossa sociedade saber lidar com estas emoções. Neste sentido surge a necessidade de criar instrumentos de trabalho mais abrangentes com recurso a atividades lúdicas devidamente contextualizado pelos olhares da psicologia, da psicomotricidade, da terapia familiar e da musicoterapia.

A **Em Laços**, uma equipa de intervenção terapêutica que tem como objetos a intervenção individual e em grupo, a formação e a investigação nas pessoas de Ana Esperança, Patricia Calado, Susana Luis, Tatiana Santos e Sara Carvalho desenvolveram uma ferramenta de excelência em formato de livro reconhecida por diversas associações e a ordem dos psicólogos portugueses que escrevem que é “um valioso recurso neste âmbito (...) educando-os sobre a natureza das diferentes emoções, formas de lhes responder e estratégias para apoiar a criança na sua expressão.”

Assim, por reconhecer a importância do desenvolvimento desta ferramenta para as famílias e para a comunidade escolar peço um voto de louvor para esta equipa que, com trabalho árduo consegue firmar esta temática e colocar esperança na forma como direcionamos as nossas crianças para uma melhor gestão das emoções.

Peço também que a união de freguesias adquira este livro junto da **Em Laços** e que faça chegar este voto de louvor a toda a equipa.

“Construir com as nossas crianças o sorriso de cada uma, para que, um dia, não tenham de aprender a reconstruí-lo”

Inês Moreira

20 de dezembro de 2024



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,

Como milhares de pessoas por todo o país, muitos leirienses aguardam com expectativa a meia-noite do próximo dia 31 para gozarem o costumeiro fogo-de-artifício com que nos brinda, todos os anos, a CML.

Correndo o risco de me chamarem “careta”, quero chamar a atenção de que, para além dos momentos de inegável beleza, e por causa deles, o nosso ambiente e a nossa saúde são prejudicados, pois os fogos-de-artifício causam elevada poluição atmosférica num curto período de tempo, deixando partículas de metal, toxinas perigosas e produtos químicos nocivos e fumo a pairar no ar, algumas que nunca chegam a decompor-se completamente, permanecendo no ambiente e envenenando tudo o que contactam, podendo ser responsáveis por doenças cardiovasculares e respiratórias.

No caso de Leiria, dado o perfil festivo do nosso executivo, estas manifestações pirotécnicas acontecem várias vezes por ano, e, como habitualmente são efetuadas a partir do castelo, não sendo negligenciáveis os efeitos sobre a flora e a fauna das vertentes do castelo, onde se abriga, por exemplo uma colónia de falcões peregrinos, espécie vulnerável e importante para o equilíbrio ecológico da zona.

Sem esquecer o stress causado pelo ruído, a moradores, e já agora a animais, do centro histórico e redondezas.

Junto alguns links de artigos e estudos científicos sobre esta matéria.

Peço ao Sr. Presidente da Câmara e restante Executivo que adotem práticas mais responsáveis e equacionem soluções alternativas menos poluentes, como se faz já nalguns eventos noutros locais.

<https://earth.org/environmental-impact-of-fireworks/>

<https://www.londonair.org.uk/londonair/guide/Fireworks.aspx>

<https://www.environmentenergyleader.com/stories/the-environmental-impact-of-fireworks-celebrations-and-consequences,44790>

<https://www.theguardian.com/environment/2024/nov/15/how-particle-pollution-from-fireworks-harms-uk-air-and-rivers>

<https://www.sciencefocus.com/planet-earth/are-fireworks-bad-for-the-environment>

<https://www.dn.pt/vida-e-futuro/fogo-de-artificio-a-mais-vistosa-ameaca-para-a-saude-humana-11663282.html/>

<https://www.publico.pt/2023/06/12/p3/noticia/fogodeartificio-traumatizar-animais-companhia-matar-animais-selvagens-2052998>

Leiria, 20 de Dezembro 2024

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes